

Práticas:

Quiénes son y qué hacen los agentes de salud comunitarios y los técnicos de vigilancia en salud

Práticas:

Quem são e o que fazem os Agentes Comunitários de Saúde e os Técnicos de Vigilância em Saúde



Brasil

Agentes Comunitários de Saúde

Trabajadores comunitários de la salud



podcast POLI

episódio **02**

TÉCNICOS DO CUIDAR
Agente Comunitário de Saúde

UFRJ
Fiocruz
SUS

Podcast Poli:

“Técnicos do cuidar: Agentes Comunitários de Saúde”

Observatório dos Técnicos em Saúde – OTS
Escola Politécnica de Saúde Joaquim
Venâncio EPSJV/Fiocruz), 2023



Brasil

VideoCast 10 minutinhos D'Agente – MS, 2024

VideoCast do Ministério da Saúde dedicado a agentes de todo o Brasil.





Brasil

Web série:
**Desafios do Trabalho
na Atenção Primária à
Saúde. EPSJV/Fiocruz, 2024**

Composta por 4 episódios, a web série Desafios do Trabalho na Atenção Primária à Saúde é resultado da pesquisa "Desafios do Trabalho na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva das(os) Trabalhadoras(res)". Foram entrevistados enfermeiras(os), médicas(os), técnica(os), auxiliares de enfermagem e agentes comunitárias(os) de saúde de cinco capitais brasileiras: Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Palmas, para compreender os desafios e lutas na Atenção Primária à Saúde (APS). Os episódios retratam a equipe de pesquisa e seu trabalho, a precarização do trabalho na APS, a insurgência da luta coletiva organizada e a relação entre saúde, gênero e racismo. Assista!



Episódio Inaugural - Desafios do trabalho na Atenção Primária em Saúde: Conheça a Equipe da Pesquisa (34:39)



Episódio 1 - Trabalho e precarização na Atenção Primária em Saúde (18:50)



Episódio 2 - Desafios do trabalho na Atenção Primária em Saúde: Insurgência, Agentes em ação (26:40)



Episódio 3 - Desafios do trabalho na Atenção Primária em Saúde: Racismo, Gênero e Saúde (17:47)



Brasil

pod
cast
POLI

episódio
03

**TÉCNICOS
DO CUIDAR**
Agente Indígena de Saúde

ripécia
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Epidemiológica
ANVISA

Agência Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental
ANVISA

Agência Nacional de Vigilância em Saúde do Trabalho
ANVISA

Agência Nacional de Vigilância em Saúde do Consumo
ANVISA

Agência Nacional de Vigilância em Saúde do Sistema de Saúde
ANVISA

Agência Nacional de Vigilância em Saúde do Sistema de Saúde
ANVISA

Podcast Poli:
Técnicos do cuidar:
Agentes Indígenas de Saúde
Observatório dos Técnicos em Saúde – OTS
Escola Politécnica de Saúde Joaquim
Venânicio EPSJV/Fiocruz, 2023

Agentes Indígenas de Saúde

Agentes Indígenas de Saneamento





Brasil

Técnicos de Vigilância em Saúde Agentes de Combate às Endemias

Inspectores de la salud laboral, medioambiental y afines



podcast POLI

episódio **06**

TÉCNICOS DO CUIDAR
Técnico em Vigilância em Saúde

ripécia

Aplicativo SUS

Podcast Poli:

Técnicos do cuidar:

Técnico de Vigilância em Saúde

Observatório dos Técnicos em Saúde – OTS
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
EPSJV/Fiocruz), 2023



Brasil

Os agentes comunitários na Atenção Primária à Saúde no Brasil: inventário de conquistas e desafios

Community workers in Primary Health Care in Brazil: an inventory of achievements and challenges

Márcia Valéria Morosini¹, Angélica Ferreira Fonseca²

DOI: 10.18905/0104-0707.2018011

RESUMO O artigo analisa a construção do perfil de atuação profissional dos Agentes Comunitários de Saúde – conhecidos internacionalmente como Community Health Workers –, apoiado na discussão sobre as disputas em torno do seu trabalho. Foram examinados documentos das políticas de saúde, com destaque para as reflexões produzidas sobre suas atribuições e formação profissional. Buscou-se compreender a racionalidade e os argumentos que sustentam as alterações induzidas pelas políticas e seus possíveis resultados sobre as práticas. Identificou-se que esse trabalho tem assumido conformações crescentemente próximas da educação para a saúde em uma vertente biomédica, agravada por mecanismos de gestão que promovem sua fragmentação e simplificação. Não houve avanço na implementação do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde e, em paralelo, vêm se instituindo qualificações breves e impulsionadas por demandas pontuais. Entende-se que as políticas dirigidas a esse trabalhador se orientam por uma perspectiva de curto prazo e, no contexto brasileiro atual, o próprio enfraquecimento do Sistema Único de Saúde. Observa-se a redução do papel do Agente Comunitário de Saúde na consolidação de estratégias que poderiam contribuir para concretizar a Atenção Primária à Saúde como espaço de fortalecimento da universalidade e da integralidade.

PALAVRAS-CHAVE Agentes Comunitários de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Saúde da família. Política de saúde.

ABSTRACT The article analyzed the construction of the profile of professionals internationally known as Community Health Workers, supported in the discussion about the disputes surrounding their work. Health policy documents were examined, with emphasis on the reflections produced on their attributions and professional training. It was sought to comprehend the rationality and the arguments that sustain the changes induced by the policies and their possible results on the practices. It was identified that this work has assumed conformations increasingly close to health education in a biomedical aspect, aggravated by management mechanisms that promote its fragmentation and simplification. There was no progress in the implementation of the Technical Course of Community Health Worker and, in parallel, short qualifications have been introduced and driven by specific demands. It is understood that the policies directed to this worker are guided by a short-term perspective and express, in

Artigo Científico:
Os agentes comunitários na Atenção Primária à Saúde no Brasil: inventário de conquistas e desafios.
Morosini, M. V.; Fonseca, A. F.. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe1, p. 261–274, set. 2018.

Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde

National Policy of Primary Healthcare 2017: setbacks and risks to the Unified Health System

Márcia Valéria Guimarães Cardoso Morosini¹, Angélica Ferreira Fonseca², Luciana Dias de Lima³

DOI: 10.18905/0104-0707.2018011

RESUMO O artigo discute os significados e as implicações das mudanças introduzidas pela Política Nacional de Atenção Básica 2017, que promovem a reativação da cobertura universal, a segmentação do acesso, a recomposição das equipes, a reorganização do processo de trabalho e a fragilização da coordenação nacional da política. Argumenta-se que sua revisão indica sérios riscos para as conquistas obtidas com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Na conjuntura atual de fortalecimento da ideologia neoliberal, tais modificações reforçam a subtração de direitos e o processo de desconstrução do Sistema Único de Saúde em curso no País.

PALAVRAS-CHAVE Atenção Primária à Saúde. Saúde da família. Política pública. Política de saúde.

ABSTRACT The article discusses the meanings and implications of the changes introduced by the National Policy of Primary Healthcare 2017, which promote the reactivation of universal coverage, the segmentation of access, the reorganization of the teams, the reorganization of the work process and the weakening of the national policy coordination. It is argued that its review indicates serious risks to the achievements obtained with the strengthening of the Primary Health Care in Brazil. In the current conjuncture of strengthening neoliberal ideology, these changes reinforce the subtraction of rights and the process of deconstruction of the Unified Health System in progress in the Country.

KEYWORDS Primary Health Care. Family health. Public policy. Health policy.

Artigo Científico:
Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Morosini, M. V. G. C.; Fonseca, A. F.; Lima, L. D. de. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 116, p. 11–24, jan. 2018



Perú



El Labor de los Agentes Comunitarios de Salud (PPT)
Presentación Seminario Nacional 2019
Dirección de Promoción de la Salud de MINSA



Minsa se fortalece con trabajo que desarrollan agentes comunitarios de salud
Nota de prensa
Ministerio de Salud, 2014



Colombia

Conceptos y directrices que orientan la atención primaria en salud en diversos territorios colombianos (2017)

Concepts and guidelines steering Primary Health Care in diverse Colombian territories (2017)

Patricia E. Molano-Builes, Luz M. Mejía-Ortega, Johnny A. Gómez-Granada, Mónica L. Vargas-Betancourt y Khaterino Cuellar-Ibrano

Recibido: 7 agosto 2020 / Entendido para modificación: 17 agosto 2020 / Aceptado: 28 agosto 2020

RESUMEN

Objetivo Develar los conceptos sobre atención primaria en salud entre actores institucionales y comunitarios en diversos municipios de Colombia y señalar las directrices que orientan su implementación.

Método Estudio multicaso en 13 municipios, con enfoque hermenéutico, empleando la técnica coicha de retazos en 21 talleres con diversos actores.

Resultados Se encontraron cuatro tendencias conceptuales de atención primaria en salud: i) acceso a servicios de salud de calidad; ii) énfasis en acciones de promoción de la salud y prevención de la enfermedad; iii) atención básica en el primer nivel de complejidad y iv) perspectiva amplia, interesada por el derecho a la salud y la intervención de los determinantes sociales. El concepto predominante fue la atención básica prestada en el primer nivel de complejidad. La principal directriz fue el Plan Decenal de Salud Pública.

Discusión La heterogeneidad de directrices y las diferencias conceptuales implican posturas que revelan apuestas ético-políticas en relación con la organización de los sistemas de salud y la justicia sanitaria. En Colombia persisten condiciones estructurales propias del modelo de aseguramiento que restringen la apropiación de una concepción integral y el desarrollo de una política pública basada en atención primaria en salud.

Palabras Clave: Atención Primaria de Salud; formación de concepto; directrices para la planificación en salud; política pública; Colombia (fuente: DeCS, BIREME).

ABSTRACT

Objective To unveil the concepts of Primary Health Care among institutional and community actors in diverse municipalities of Colombia and point out the health planning guidelines that steer its implementation.

Method Multi-case study in 13 municipalities with a hermeneutical approach using the patchwork quilt technique in 21 workshops with different actors.

Results Four conceptual trends in Primary Health Care were found: i) access to quality health services; ii) emphasis on actions to promote health and prevent disease; iii) basic care provided at the first level of complexity; and iv) a broad perspective, interested in the right to health and the intervention of social determinants. The predominant concept was basic care provided at the first level of complexity. The main guideline was the Ten-Year Public Health Plan.

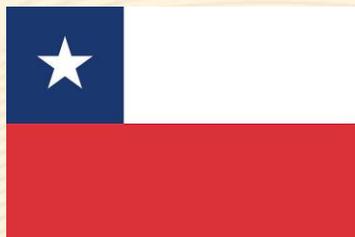
Discussion The heterogeneity of guidelines and the conceptual differences imply positions that reveal ethical-political stakes in relation to the organization of health systems and health justice. In Colombia, persisting structural conditions typical of the insurance model restrict the appropriation of a comprehensive conception and the development of a public policy based on Primary Health Care.

Artículo / Investigación
Article / Research

INA, MD, M. Sc, Salud Pública, Ph.D. (U) Salud Pública, Docente, Facultad Nacional de Salud Pública, Universidad de Antioquia, Medellín, Colombia. inam@antioquia.edu.co
LAI, Administradora de Empresas, M. Sc, Ph.D., Docente, Facultad Nacional de Salud Pública, Universidad de Antioquia, Medellín, Colombia. loram@antioquia.edu.co
JG, CS, M. Sc, Salud Pública, Docente, Facultad Nacional de Salud Pública, Universidad de Antioquia, Medellín, Colombia. johny@antioquia.edu.co
MLO, Lic. M. Sc, Salud Organizacional, Ph.D., Educación, Universidad de Investigación de Antioquia, Medellín, Colombia. monica@antioquia.edu.co
RGC, M. Sc, Salud Pública, Medellín, Colombia. khaterino@antioquia.edu.co

DOI: <https://doi.org/10.15449/rpsp.12245.2014>

Artículo científico:
Molano-Builes. **Conceptos y directrices que orientan la atención primaria en salud en diversos territorios colombianos (2017)**. Rev. Salud Pública. 22(5): 513-520, 2020



Chile



Artículo científico:
Agentes comunitarios de salud:
¿como articular esta estrategia
en el contexto chileno?

Ayala, Ricardo A. y Toffoletto, María Cecilia.
Interface - Comunicação, Saúde, Educação.
v. 28, 2024



Universidad de Chile impulsa escuela
formadora de agentes comunitarios/as
en salud mental. Noticias, 2022

RETSIM

SIMULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE
SIMULACIÓN EN LA FORMACIÓN DE TÉCNICOS EN SALUD



Mexico



**Promotores de salud impulsan
estilos de vida favorables
Gobierno de Chiapas, 2022**